



N.º II — LISBOA, 26 DE MARÇO



PARODIA

COMEDIA PORTUGUEZA

Publica-se ás quartas-feiras

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administrador da

PARODIA-COMEDIA PORTUGUEZA

PREÇO AVULSO 20 RÉIS

Um mez depois de publicado 40 réis

Redação e administração — RUA DO GREMIO LUSITANO, 66, 1.º

Assignaturas (pagamento adiantado)

Lisboa e provincias, anno 52 Num. 1\$000 rs. | Brazil, anno 52 numeros..... 2\$500 rs.
Semestre, 26 numeros..... \$500 rs. | Africa e India Portuguesa, anno 1\$000 rs.
Cobrança pelo correio..... \$100 rs. | Estrangeiro, anno, 52 numeros... 1\$500 rs.

NOTA: — As assignaturas por anno e por semestre aceitam-se em qualquer data; tem porém de começar sempre no 1.º de Janeiro ou no 1.º de Julho

EDITOR — CANDIDO CHAVES

COMPOSIÇÃO

Minerva Peninsular

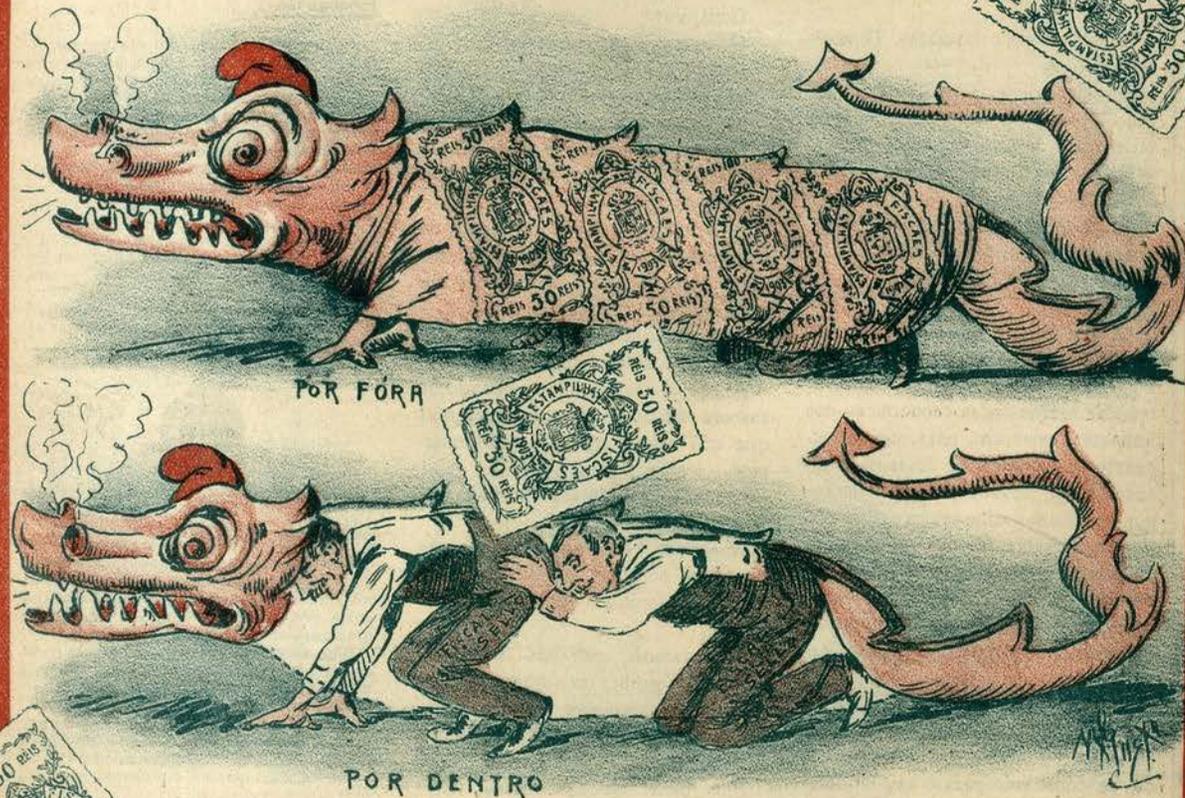
111, Rua do Norte, 113

IMPRESSÃO

Lythographia Artistica

Rua do Almada, 32 e 34

A HYDRA



O que está por baixo da Hydra

Carbonarios-Invisiveis

A semana passada, rebentou a Bernarda.

Em Coimbra.

Immediatamente, este sestro todo moderno de inquirir, que leva o homem dos nossos dias a querer penetrar nas origens de todos os successos, assim dos suicidios como das revoluções, lançou a imprensa — no *Inquerito* e do *Inquerito* resultou que, acima de todos os descontentamentos, acima de todos os agravos, acima de todos os vexames, duas associações secretas, a dos *Carbonarios* e a dos *Invisiveis*, tinham armado o braço da revolta nos dias sangrentos de Coimbra.

Portanto, nenhum mal estar, nenhum desassocego, nenhuma impaciencia publica. Apenas isto: — romance.

Os *Carbonarios*.

Os *Invisiveis*.

Sessenta réis o fasciculo. Tomo — tres tostões.

D'onde veio esta poderosa contribuição para o inquerito sobre os acontecimentos de Coimbra?

Da livraria França Amado?

Da casa Bertrand?

Da Bibliotheca Amena?

Do sr. Faustino da Fonseca?

Do sr. Rocha Martins?

Ignora-se.

O que ficou estabelecido pela curiosidade dos investigadores e pela tagarelice dos transeuntes é que, acima das razões todas economicas dos impostos, existiram, para que os successos de Coimbra se dessem, as razões, todas novellescas, dos *Carbonarios* e bem assim as dos *Invisiveis*.

Immediatamente, o espirito publico preoccupou-se em saber quem poderiam ser os *carbonarios*, assim como os *invisiveis*, mas a imprensa, de ordinario garrula, foi a este respeito muda.

Porquê?

Porque nem os *carbonarios*, nem os *invisiveis* se deram ao incommodo de contribuir para o seu inquerito, — já com um facto, já com uma meia-mascara de velludo preto, já com um punhal d'aço de Toledo, já

com um simples lenço esquecido e onde houvesse uma gota vermelha de sangue. N'uma palavra, porque nem *carbonarios*, nem *invisiveis* appareceram a depôr, tendo comtudo apparecido nas ruas de Coimbra a empurrar as tricanas de S. Martinho do Bispo para o frio seio das bayonetadas caladas.

Carbonarios, invisiveis são pois, simples successos de imaginação?

Tudo o leva a crer.

O character, assim como os costumes nacionaes são essencialmente benignos. Nós constituimos — isto é sabido — uma nacionalidade de parceiros. Alliciamos-nos facilmente para uma sociedade de recreio. Para uma sociedade secreta — raramente. Na ordem politica, o nosso maximo de tensão civica é o Centro, quando muito a Philharmonica. Normalmente, porém, todas as orthodoxias nos repugnam. — O nosso ideal de partido é, por exemplo, aquelle em que possam caber todas as opinões.

Conspirar!

Conspirar é ser solidario.

Quaes são as nossas solidariedades?

As dos nossos commodos.

Nós somos solidarios pelas nossas profissões, pelos nossos gostos, pelas nossas manias.

A Associação dos Empregados de Commercio, a dos Lojistas, a dos Jornalistas, a dos Cosinheiros é um typo de solidariedade.

A dos Caçadores — outro.

A dos Jogadores do whist — outro.

A sociedade em geral, quando se associa em nome d'outros interesses que não sejam aquelles, faz montepios.

O nosso typo de associação secreta é o Monte-Pio Geral.

Nós, em resumo, não sabemos conspirar sem um presidente, uma mesa de assembleia geral e uma campainha.

Admittamos, por um momento, que em Coimbra existiram ou existem duas associações secretas d'este modo intituladas — os *Carbonarios*, os *Invisiveis*.

Pois bem! Se essas associações existem, nós iamós jural-o, ellas tem... um bilhar. Interrogado por um jornalista, uma testemunha ocular declarou tel-as percorrido a todas,

na occasião dos acontecimentos. Não eram clubs secretos; não eram lojas mágicas: eram lojas de bebidas.

Carbonarios, invisiveis são portanto affectações do espirito nacional, imitações do italiano, imitações do russo — a Hydra traduzida pelo sr. Mello Barreto.

Ha conspiradores?

Ha.

No Terreiro do Paço. Hontem, hoje, sempre. Conspirando contra o rei, conspirando contra o povo, conspirando contra o proprio sol que tão bella, tão quente, tão doce luz nos dá.

A unica associação secreta bem organizada que existe em Portugal chama-se — Poder.

Essa é terrivel.

JOÃO RIMANSO.



Presentes

Ao interprete da legação portugueza offereceu a Imperatriz da China, por occasião da assignatura do tractado, com o sr. Zé de Azevedo, segundo rezam as chronicas:

— Uma toalha de seda de dois metros de altura e um de largura, com uma letra chinesa. Por cima o sello imperial.

— Um quadro de cartão, d'om palmo quadrado, tendo d'um lado: *Offerecido a Carlos da Assumpção*; e do outro, em chinez: *Saude e pintos. Imperatrix.*

Não ha entre nós, interprete, actor de terceira classe, corista ou aprendiz, que tenha em dia de beneficio, uma lista tão reles de presentes.

Pois interpretar a lingua de Confucio, lá nos parece mais grave do que interpretar os originaes ou traducções portuguezas?

Ou não?



Idéa

Lembram-se decerto que uma vez, ahi em 1884, em que o então principe de Galles nos mimoseou com a sua visita, levou de entre nós, como recordação affectiva, um gracioso burro de Cintra.

Não sabemos que animal querera levar agora sua magestade; lembramos ao paiz o offerecer-lhe o sr. Hintze Ribeiro.

Da mesma especie, não temos, que se saiba, outro mais bem albardado. Pois é offerecer-lh'o com arreios e tudo.

Que figurão no Museu Britanico! Vamos, Portuguezes, é mostrar que o somos, — faça-se o sacrificio!





FLORINDO
Ourivesaria
E
Relojoaria
COM
Officina annexa de fabrico
e concerto
Jóias com brilhantes
Preços limitadíssimos

99 — Rua Aurea — 99

Contos para creanças

O correio do céu

N'uma camara rica, do mais fino gosto, uma mulher, viuva, joven e bella, pensa recostada molemente em um sophá Cae-lhe das mãos um livro entreaberto. A julgar pela melancholia, pela tristeza do rosto, os seus pensamentos devem ser tristes, como a noite! De vez em quando os olhos humidos voltam-se-lhe para uma tela fronteiria, onde apparecem duas cabecitas louras de creanças, apoiadas uma contra a outra.

Então um soluço profundo agita-lhe o peito e os olhos turvam-se-lhe de lagrimas.

Um pequenito de cinco annos está sentado, perto d'ella, a uma pequena meza, deante d'um grande livro de imagens, sobre o qual a cabecita acabou de cair forçada pelo somno. Deram oito horas.

A triste senhora olhou a creança e disse :

— Vai-te deitar, Gastão.

O pequeno levantou a cabeça e respondeu machinalmente :

— Não tenho somno mamã; que horas são ?

— Oito, respondeu a mãe com um suspiro.

A creança olhou-a espantada, ficou uns momentos pensativa, depois levantou-se e aproximou-se do retrato

— Olha, mamã, é a hora em que meu irmãozinho foi para junto do papá. Disseste-me que fazia hoje um anno, logo é o dia do seu nascimento, no céu ? E elle terá lá presentes, mamã ?

— Teu irmão não precisa de coisa alguma, é muito feliz no céu.

— Porque choras então, falando n'elle, mamã ?

A mãe poz carinhosamente Gastão sobre os joelhos :

— E' que tenho pena que me tivesse deixado, meu amor!

— Eu não te deixarei nunca, mamã, nunca, replicou Gastão, beijando-a muito.

A mãe apertou o filho contra o coração, e houve uns momentos de silencio.

D'ahi a pouco Gastão, com a mão sobre a cabeça da mãe, dizia-lhe: se eu mandasse a Bêbé o meu navio, o meu cavallo grande, aquelle que anda, diz-me, elle ficaria contente ?

— E por quem lh'o mandarias, men filho ?

— Não dizes que o meu anjo da guarda desce do céu ? pedir-lhe-hia para levar o navio...

— E' impossivel, minha vida. Escuta: faz autes uma oração a Bêbé, elle gostará muito. Pede-lhe para que elle rogue ao bom Deus que te faça bom, que nunca estejas doente. E dizendo isto a pobre mãe apertava ao peito, convulsivamente, o filho, como se receiasse que lhe fugisse ainda a sua ultima alegria, o seu amor ultimo !

— Elle não me ouvirá, disse Gastão.

— Ouve, sim, meu filho.

A creança sacudiu a cabeça em ar de duvida.

— Olha, mamã, escrevo-lhe uma carta, com o presente; eu arranjarei que Bêbé a receba.

Gastão ficou pensativo; de repente, como ferido por u'na idea, escapou-se do colo da mãe e saiu, correndo.

Momentos depois entrava com um balão.

— Olha, mamã, isto sobe ao céu.

E escreveu, inintelligivelmente, sobre um pedaço de papel a oração que a mãe dictara e prendeu-o ao fio do balão.

Fazia calor, a janella estava aberta, a noite morna, o céu semeado de estrellas. Gastão ajoelhou-se n'uma cadeira.

— Olha, mamã, disse elle, está tudo illuminado, é para festejar Bêbé; e deixando fugir o balão, ficou-se quieto, a olhar o que subia, subia, levemente, até se perder de vista.

No entanto Gastão quedou se, olhando, olhanda, pela extensão do espaço, como se esperasse a resposta do irmão.

Pouco a pouco o somno apoderou-se d'elle; a cabecita começou a pender sobre o balcão da janella, e os olhos fecharam-se lentamente... e então elle viu descer um anjosito, muito rosado, vestido de branco, com umas azas muito finas, que se aproximou d'elle sorrindo e lhe disse : obrigado, Gastão !

C. B.

ENGENHEIROS
ALMEIDA SANTOS, LINO & C^o
AUTOMOVEIS DE
TODAS AS MARCAS
BARCOS DE GAZOLINA
INSTALACOES DE
LUZ ELECTRICA
MACHINAS
E
SEUS
ACCESSORIOS
LISBOA-24-R. VASCO DA GAMA-24
ALMEIDA SANTOS, LINO & C^o



SULFATO

DE

COBRE

DE

SUPERIOR

QUALIDADE



RUA

DA

PRATA

14

Lisboa



A prisão de ventre

E suas consequências (vagados, enxaquecas, inappetencia, etc.) combatem-se com os confeitos SUN que sem dor nem irritação produzem uma deposição natural diária. Preço de cada tubo 250 réis.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e drogaria Peninsular

124, Rua de S. Julião, 130
39, Rua Augusta, 41



Pasta d'éntrica e higienica

Preparada na Pharmacia
Julio do Nascimento
111, Rua da Prata, 115

Preço 500 réis

LEIAM TODOS

A Agencia Commercial, sita na rua do Crucifixo, 87, 2.º, n'esta cidade, que já tantos e tão relevantes serviços tem prestado ao publico, continúa a encarregar-se da propagação em todos os jornaes do paiz, Brazil, Hespanha, França e Inglaterra, de todas as industrias nacionaes e especialidades pharmaceuticas, redacção de noticias de matrimonio, baptisados, festas d'annos, etc., etc., para o que tem correspondencia directa com toda a imprensa, representações e requerimentos para todas as repartições publicas, papeis de casamento, certidões de idade e outras, cartas de exame e de tirar licenças em todas as repartições, copias diversas, plantas, desenhos, traducções e escrever cartas a todas as pessoas que careçam d'este serviço.

Maxima promptidão economica e seriedade.



JERONYMO FERNANDES

Empregado da casa Ornellas

R. Serpa Pinto, 48, 1.º

(Frente para o Chiado)

Extracção de callos e deseneravamento de unhas pelos mais modernos processos até hoje conhecidos.

Pede-se ao publico que visite este consultorio para se certificar dos verdadeiros milagres que ali se operam.

DE 9 DA MANHÃ A'S 5 DA TARDE



CAMISARIA

CARLO STEFFANINA

Fabrica de gravatas

Mcdas, Confeccões

Enxovaes completos para homens e senhoras

Artigos para Sportsmen

45, RUA DO LORETO, 55—LISBOA

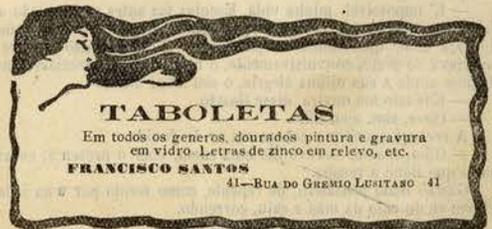
LIVROS BONS E RAROS

- | | |
|--|----------|
| Luz XV — por J. Michelet — Paris, 1866 — 1 vol. encad..... | 600 réis |
| The Portuguese in India, being a History of the rise and decline of their Eastern Empire, por F. C. Danvers — Londres, 1894 — 2 vol. ricamente encadernados com 11 esplendidas gravuras em aço e um grande mappa da India em separado..... | 45000 » |
| O investigador portuguez em Inglaterra, ou Jornal politico, litterario, etc. — Londres, H. Brier, Impressor — 6 vol. encadernados comprehendendo desde o n.º de 1.º de junho de 1811 até ao n.º de 24 de junho de 1813..... | 55000 » |
| Histoire des Religions de la Grèce antique — par L. F. Alfred Maury — Paris, 1837 — 3 vol. encad..... | 25000 » |
| L'Architettura, di Leonbatista Alberti, tradutta in lingua fiorentina da Cosimo Bartoli — In Venetia — 1565 — 1 vol. encad..... | 55000 » |
| Principes de sociologie — par Herbert Spencer — Paris, 1879 — 2 vol. encad..... | 15500 » |
| La Istorie dell'India Orientail, de Pietro Maffei, traduzida do Italim para lingua toscana por Francesco Serdanatti Fiorentino — Bergamo — 1740 — 2 vol. ricamente encad. n'um só..... | 35300 » |
| Histoire de la Comedie Ancienne — par Edelestand du Meril — Paris, 1869 — 2 vol. encad..... | 15000 » |
| The Lustinds of Camoens, traducção em verso inglez por J. J. Aubertin — Londres, 1878 — 2 vol. ricamente encad. com esplendidas gravuras em aço e um mappa..... | 45000 » |
| Historia Geral do Brazil, pelo Visconde de Porto Seguro — 2 grossos vol. encad. com 26 gravuras em aço..... | 35000 » |

À VENDA NA

TABACARIA DE JOÃO TAVARES DO PINHO

7, Rua do Rato, 9 — LISBOA



TABOLETAS

Em todos os generos, Jourados pintura e gravura em vidro. Letras de zinco em relevo, etc.

FRANCISCO SANTOS

41—RUA DO GEMIO LUSITANO 41

GASTON PIEL

Callista effectivo de Sua Alteza o Principe Real

Processos exclusivos e rigorosamente antisepticos

CONSULTAS: Das 9 da manhã ás 5 da tarde; aos domingos até ao meio dia.

Segundas feiras das 9 as 11; grat s para os pobres.

Praça dos Restauradores, 16 — LISBOA



Ossos

Sontarem 19.—«Na classificação das ossadas feitas pelo dr. Serrano foram encontrados ossos de mais trez pessoas, em contrario do que succedeu em 1882, quando se abriu a campa pela primeira vez.»

Quer dizer que os portugueses, são tão obedientes ás leis da Biblia que até depois de mortos as não esquecem: «crescei e multiplicae-vos.»

Temos, a esta hora, quatro Alvares Cabraes? Isto é que é uma raça... até depois de mortos...

Agora, se percebe emfim o Noivado do Supulchro de Soares de Passos: temos porém de modificar o final da poesia:

Porém mais tarde.....
.....foi varrido o pó
Quatro esqueletos dois a dois unidos
Foram achados n'um supulchro só!



Coimbra

Depois de conhecida toda a marcha do movimento de protesto na formosa Coimbra, começa a alçada.

Querem achar cabeças de motim.

E' curioso e é tórpe.

Verão os senhores que afinal se vem a descobrir que tudo aquillo foi feito pelos inimigos das instituições!

Não pode deixar de ser.

Todas as vendeiras e vendedores do paiz achavam e acham adoraveis as licenças de venda, sellos, alcavalas...

Com o que elles e ellas não concordam é com a fórmula governativa.

Isso é que os traz levados de mil demônios. Deram agora n'isto: emquanto vendem os tomates—é biologia e sociologia que te parto!

As cabeças de motim!

Mas essas sabemos nós onde param; se os juizes querem proceder contra ellas. Essas estão na Arcada!

Se a policia tem que fazer, é allí!



Estatua

Foi approvado por uma commissão presidida pelo principe Marco Antonio Colona, um projecto de estatua a Leão XIII.

E' este:

«Sobre um pedestal, sustentando trez laminas de broze, onde se veem esculpidas as incielicas sobre a questão social, levanta-se uma estatua de mais de tres metros de alto, representando um operario, que se abraça a uma cruz.»

A idéa é boa e justa.

Simplemente—é pena não o dizer a noticia—desejariamos saber a altura da cruz.

Se para um operario de 1^m, 60 a cruz tem o tamanho da vida, para um operario de mais de tres metros que altura deverá ter?

Mas isto então não é estatua de Leão XIII, é a estatua de outro animal mais modesto, a pobre besta popular, cujo numero de ordem ascende a muitos milhões.

Magnifico.

D'aqui o felicitamos sr. Soares, digo sr. Marco Antonio Colona.

XADREZ

No banquete dos Xadresitas no Gremio Litterario, os amadores animados pelo jantar, disseram d'este jogo as coisas mais extraordinarias.

Destacamos.

Alfredo Ansur diz «que é altamente hygienico, que prolonga a vida e contribue para manter illeza a intelligencia até á mais longa idade».

Não se sabe, mas pôde por deducção concluir-se que se tem esta propriedade é porque cura—a asthma, a bronchite, o catharro da bexiga e dos rins, os calculos vesicaes, o rheumatismo, a gotta, e ainda a tuberculose?

Então é a Budiana Phosphatada, o Licor depurativo Amado, e talvez, quem sabe,—o injector Mok!

Diz mais. «Este é o jogo profundamente moral e civilizador que todos os governos deviam animar officialmente e proteger acima de todos os sports nauticos, hypicos ou tauro-machicos ainda que não fôra senão para temperar a prostituição... as loterias, os jogos de azar o alcoolismo—esses cancos abominaveis...»

E' pena não servir tambem de tempero para a panella! Então seria o imperador dos jogos, porque seria o chouriço e o tocinho, a cebola e o azeite da humanidade.

E' bom não desesperar. Com o tempo...

Falla o sr. Emygdio Navarro: não pôde deixar de fazer notar a correlação entre a prosperidade politica das nações e a pratica de tal jogo.

E, explica ainda pelas analogias d'elle, a morte do Duque de Vizeu, por D. João II!

A razão não será muito clara, mas é original. Dava um drama symbolico—á Meterlinck.

Como politico não poude deixar de largar a sua busca ao sr. Hintze, pedindo para se decretar «que ninguém possa ser ministro de estado sem ter o curso superior do Xadrez.»

E' sabido que o sr. presidente do conselho nunca poude perceber este jogo: nunca alcançou como é que um cavallo possa saltar por cima d'uma torre e outras graças do mesmo jogo.

Emquanto ao seguimento paralelo da civilização e do Xadrez, citado por sua excellencia, não soffre duvida o facto.

Em nós o exemplo, d'agora, é manifesto. Anima-se o jogo, que ha muito rastejava, quasi abandonado; e o paiz é isto o que se vê:—em instrução, o Instituto Cabreira; em abundancia as manifestações de jubilo em Coimbra; em riqueza o Convenio; em disciplina o Arroyo; em poder militar as 23 praças do 23; em arte o fado do Hilario; em liberdades, a rolha e a nova Bastilha; em commercio o pão de gesso; na industria os rouxões de barro e os canudos de borracha—para vinho.

D'onde vem todo este progresso?

Agora é que se sabe: —é do Xadrez!

Hurrah!



V.—Porque será que o Paccini inaugura sempre a época com uma recita impar?..

Os acontecimentos de Coimbra



O Burro e a Albarda

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO.



OUTRA NA FERRADURA

A proposito dos ultimos acontecimentos ferveram as *interviews* e um estudante de Coimbra, perguntado sobre se a actual geração academica é revolucionaria, ou conservadora, respondeu com resolução:



— Revolucionaria, é-o só uma pequena parte, rapazes de mais imaginação. Novo e admiravel ponto de vista! Segundo elle, Revolução não significa progresso—Tão somente, ella significa phantasia.

O que foi a revolução ingleza? — Um romance.

O que foi a revolução franceza? — Outro! Exemplo de um revolucionario: *Rocambolo*.

Exemplo d'outro: *Monte Christo*. So, os Direitos do Homem, Robespierre, o Terror—o que foi isto?

Um folhetim do *Seculo*. E' permitido depois d'estas asseverações, acreditar na mocidade!



Vesperas de chegada do rei de Inglaterra. Foi mandado dragar o caes das Columnas. Estas, de ha muito prostredas, foram mandadas erguer e repôr no seu lugar. Cuida-se do acao das ruas.

Valha-nos isto: um rei é uma limpeza.



O mesmo successo.

Uma parte da opinião que tem por habito manifestar-se pela imprensa, reclama contra o itinerario do cortejo e manifesta rechos sobre o aspecto das janellas da rua do Arsenal.

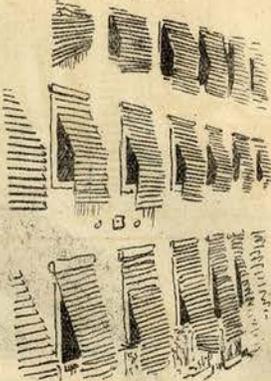
A opinião mostra-se exigente, porque, em summa, se é facil limpar as ruas, não é facil com a mesma promptidão, limpar os costumes.

O lixo das ruas é das attribuições do municipio. O outro não.

Que fazer? Na impossibilidade de fechar as janellas—fechar os olhos.

Depois, o rei de Inglaterra é homem demasiado pratico, e maravilhosamente sabe que nem todas as varandas são a de Julietta.

Que a opinião se reconcilie, pois. Como tão altamente o disse o immoraldeiro Fontes—as coisas são o que são.



Esqueceu, a proposito, rememorar que no Arsenal florescem as iscas—tanto na tradição e no paladar do paiz.

A isca não é um estygma. A isca é talvez mesmo uma instituição. A isca é a democracia no systema liberal. Nas devidas proporções, não vemos inconveniente em que o rei Eduardo trave conhecimento com este quasi principio.

Não sabemos se o irracivel Byron nol-o increpou, como a tantas outras coisas. Se assim foi, sua magestade britannica poderá corrigir os juizos do seu poeta, attestando que, quer como instituição nacional, quer como petisqueira, a isca do Arsenal é essencialmente olorosa e puchavante.

Ahi está alguma coisa pela qual a rua do Arsenal adquire alguns direitos a consideração da sociedade.

Que demonio! Uma civilização não é uma sala de baile!

N'uma viella dá-se ás vezes um grande facto.

N'uma palavra, a isca ennobrece o Arsenal.



A imprensa do Porto queixa-se de que o sr. juiz Veiga, que, anteriormente só grassava em Lisboa, já ali se desencadeara com intensidade.



Com effeito, vemos que este curioso anachronismo que é o sr. juiz Veiga já estendeu a sua alçada á segunda cidade do reino e se encontra na posse d'este ultimo.

Inquirido a este respeito na camara não sabemos se dos pares se dos nunes, o sr. presidente do conselho explicou que o sr. juiz Veiga assumiu uma tão vasta regencia, a fim de melhor se concentrarem os serviços sob a sua alçada.

E' perfeito.

O sr. presidente do conselho é um homem d'ordem. A ordem é a sua profissão. A ordem é o seu modo de vida. Reparou que existia em Lisboa uma tyrannia que não jogava com a do Porto e bem assim com a dos outros pontos do paiz, onde reinavam ainda leis e costumes relativamente benignos.

Como procedeu sua ex.?

Como homem d'ordem.

Unificou.

Garibaldi fez a unidade italiana.

Bismarck creou a confederação da Aliança do Norte.

Washington unificou a America.

O sr. Hintze Ribeiro unificou o sr. juiz Veiga.

Não mais fronteiras.

Não mais tributos.

Veiga em toda a parte—e á discrição.

O FERRADOR.

Resposta do diabo

Recebi, como lhe conto,

A carta que me mandou;

Se não respondi mais prompto

E' que o correio anda tonto

E mais uma vez... faltou.

Os ministros que eu cá tenho

São finos como um coral;

Porém, por mais que os arranho,

Não conseguem dar amanhô

A esta futrica infernal.

Se vejo que algum é lesma

Faço logo uma mudança,

Porém a coisa é a mesma,

Não passa de contradaça.

Se homens para economias

Já não se encontram por lá,

Mandem vossas senhorias

Fazel-os ás olarias...

Que é coisa que cá não ha.

Respondo-lhe penhorado,

De gratidão sem igual

Completamente abrasado.

Desculpe o cheiro enxofrado.

Inferno... tantos de tal.



ANNUNCIOS TELEGRAPHICOS

De uma a 20 palavras 300 réis

Cada palavra a mais: 10 réis

As abreviaturas contam-se como palavras, e os numeros que tenham mais de 7 algarismos como duas palavras.

Cada annuncio paga mais 10 réis para o sello

Bonus Universal

O publico continúa a dar a preferencia aos estabelecimentos que dão as senhas do *Bonus*.

E faz muito bem, porque se vae habilitando a receber um brinde fino e de gosto.

J. DOS SANTOS VERDE

ANTIGA CASA JOSE ANASTACIO VERDE FUNDADA EM 1808

FERRAGENS.

ESPECIALIDADE EM FERRAMENTAS

2, RUA DOS FANQUIROS, 8 — LISBOA

ARANHA & C.^a

Modas e Confeções

ENXOVAES — CAMISARIA

276, Rua Augusta, 278

A QUEM SOFRE

Recomendamos a Salsa Parrilha Tavares, unico remedio para a syphilis, rheumatismos, doenças da pelle e estomago, feridas, etc. *Pharmacia Tavares, Rua de S. José, 167.*

Agua thermaes do Luzo Excellentes para meza

Deposito R. da Magdalena 139

Aberto das 2 ás 4

Desconto aos revendedores

MOLDURAS E MOVEIS

DOURADOS

A cura fino continuam-se a fabricar em todos os estylos, por preços modicos.

Espelhos molduras e galerias.

Mezas de phantasia dourada em diversos gostos.

Galerias douradas a 800 réis.

Baguete nacional para molduras e galerias: qualidade e preço rivaliza com a estrangeira.

Estampas e oleographias, bom sortimento e variedade, muito barato, por que vem directamente a nossa casa, todos os artigos acima mencionados e muitos outros do que diz respeito á arte de dourador, se encontram á venda na officina e deposito de moveis dourados, de Joaquim Antonio Pereira.

273. R. da Rosa, 275

No theatro.

A sala está cheia e um espectador procura, em vão, um logar.

Uma senhora delicadamente:

—O sr. não tem em que se sente.

—Tenho sim, minha senhora, o que eu não tenho é aonde.

Uma gentil amazona é cuspida do alazão que montava e fere-se na parte que assentava galhardamente no selim.

—Ficará signal, doutor? pergunta ella ao medico que faz o curativo.

—E' possivel.

—Que se veja?

—Isso depende de vossa excellencia, minha senhora.

Uma mulher a quem o marido morreu, acidentalmente, afogado, desfazia-se em lagrimas.

—Então, diz-lhe uma amiga, é preciso ter coragem, ser rasoavel.

—Tu falas bem, porque não é contigo. Se não se encontrar o corpo como hei de casar outra vez?



Caloriferos Perfection

DESDE 6\$000 ATÉ 14\$000 RÉIS

Para aquecimento de salas, quartos, etc.



Recommendados por summidades medicas como os mais hygienicos. Para obter o melhor resultado, usee o petroleo marca *Atlantic* em bidons de 5 litros de capacidade, á venda nas principaes mercearias, drogarias, etc. Participamos ao publico que já chegou nova remessa d'estes muito procurados caloriferos.

DEPOSITO GERAL
COLONIAL OIL COMPANY

69, Rua Augusta—LISBOA

Telephone n.º 234

Endereço telegraphico: HOURGLASS, LISBOA

Rua Mousinho da Silveira—PORTO

Telephone n.º 92

Endereço telegraphico: HOURGLASS, PORTO



OFFICINAS PHOTOGRAPHICAS

Sob a direcção tecnica de ARNALDO FONSECA

Photographia á luz artificial e natural, fóra e dentro das officinas

RETRATOS DE NOITE

EM VASTA GALERIA PARA RETRATOS

Utilizações pictoricas da photographia

TRABALHOS DE AMADORES

Ensino de photographia

Quartos escuros

38, Praça dos Restauradores, 38 — LISBOA

TEM ASCENSOR

RETRATOS DE NOITE

RETRATOS DE NOITE

COMPANHIA REAL DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUEZES

Serviço especial com motivo da feira e festas da Semana Santa em Sevilha.

Bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos

De Lisboa: 1.ª classe, réis 187300; 2.ª 197200; 3.ª 87600. Porto-Campanhã: 1.ª classe, 217300; 2.ª 147900; 3.ª 107100.

Validos para ida de 13 a 17 de Abril e para o regresso de 11 até 25 de Abril inclusivé.

Comboio rapido directo de ida e volta, composto de de carruagens de 1.ª classe, carruagens sleeping e um restaurant (este ultimo até ou desde Elvas).

Partida de Lisboa-Rocio em 16 de Abril ás 4 horas da tarde. Chegada a Sevilha ás 9-5 da manhã.

Partida de Sevilha em 22 de Abril ás 8-20 da tarde. Chegada a Lisboa-Rocio ás 12-38 da tarde.

São validos para este comboio os bilhetes especiaes de 1.ª classe d'este serviço e os ordinarios simples (uma só viagem) da mesma classe.

Sobretaxa para o wagon-leito, quer á ida quer á volta, 21 pesetas e mais 10 centimos de sello para o governo hespanhol.

Os passageiros de 1.ª classe poderão tomar as suas refeições no restaurant.

Para mais esclarecimentos vêr os cartazes affixados nos logares do costume.

Lisboa, 17 de março de 1903.

O director geral da Companhia — Chapuy.

FORNECIMENTO DE ARAME DE FERRO ZINCADO

No dia 6 de Abril, pela 1 hora da tarde, na estação central de Lisboa (Rocio) perante a comissão executiva d'esta Companhia, serão abertas as propostas recibidas para o fornecimento de arame de ferro zincado.

As condições estão patentes em Lisboa, na repartição central dos Armazens (edifício da estação de Santa Apollonia), todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, e em Paris nos escriptorios da Companhia, 28, rue de Châteaudun.

O deposito para ser admittido a licitar, deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio exterior da estação central do Rocio.

Lisboa, 28 de fevereiro de 1903. — O director Geral da Companhia — Chapuy.

MUSICA

Pianos Instrumentos

Brindes durante o anno de 1903

Um piano Bónisch, novo, mad. n.º 7.

PIANOS

Representantes das celebres casas: Steinway de Nova-York, e C. Ronisch de Dresden

O novo modelo de Piano de cauda de Steinway, pelo preço mais modico. Catalogo gratis.

R. N. do Almada, 97, 99 — LISBOA



Para brindes

BONITOS ESTOJOS DE PERFUMARIA

Perfumaria de Guerlain

Ideal de Houbigant

Pharmacia e Drogaria Peninsular

39, Rua Augusta, 41

LISBOA

CAPAS PARA O 3.º VOLUME

D'«A PARODIA»

Está prompta, e á disposição dos colleccionadores, a capa para a encadernação do 3.º volume.

Preço 700 réis

Vende-se em Lisboa na Rua do Gremio Luzitano, 66, 1.º, e na Rua Augusta, 220 e 222.

No Porto, em casa de Arnaldo Soares, Praça de D. Pedro.

A encadernação de cada volume, custa 200 réis, e o porte do correio de cada capa, 40 réis.

CAPA D'«A COMEDIA PORTUGUEZA»

A CORES E DOURADA

Preço 600 réis — Encadernação 200 réis

Porte do correio, 40 réis

Collecção do 1.º anno, encadernada 2\$400 réis

Vende-se na Rua do Gremio Luzitano, 66, 1.º — No Porto, em casa de Arnaldo Soares, Praça de D. Pedro.

S. CARLOS



Caruso—for ever! Reaparição da Regina Paccini. O *Rigoletto*, resuscitado:

Festas

Segundo parece já não se faz a toirada á antiga portugueza, em honra do rei Eduardo.

Nem a toirada nem o tiro aos pombos. Pela qualidade de presidente honorario da sociedade protectora dos animaes, de Londres, o illustre hospede não poderá sancionar com a sua presença as brutalidades *sportivas* d'uma toirada ou de uma chacina de pombos.

De modo que apenas lhe restará gozar o aspecto pirilampico das tigelinhas, ou os renques tremulos das luminarias.

Esta é, porém, a mais carateristica manifestação que podemos offerer-lhe da nossa vida intima, do nosso ser politico e social.

Este é, Real Senhor, o paiz dos Hintze, dos Soizas, dos Pintos, dos Lucianos, dos Francos... isto é... o paiz de eternas luminarias!

Fogo

Foi preso um homem por suspeita de incendiario.

Afinal apura-se que é o bombeiro numero tantos. O jornal que dá a noticia descrê das más intenções do homem por ser bombeiro.

Isso é quanto a nós a prova terrivel; mas contraria.

Dever do homem : trabalhar.
Dever d'um bombeiro : apagar fogos.
Mas se os não ha ? fazem-se.
Está no seu officio.

Toiros

Em Madrid fizeram furôr os toiros de Luiz Patricio.

«Toiros de muito pezo e de respeito» diz o *Sol y Sombra*.

Isto não são toiros : são conselheiros. Ao que parece, porém, bravos e nobres pelo que «o ganadero recebeu muitos applausos»!

Olha que logica! Então os bois é que marram e o lavrador é que é applaudido?



Adelina Abranches

27 de março. Festa artistica de Adelina Abranches, no theatro D. Amelia. A *Parodia*, recordando que foi o seu velho antecessor *O Antonio Maria* o primeiro que assignou no ceu do theatro, esta rutilante estrella--renova-lhe os seus cumprimentos.

THEATRO D. AMELIA



Recita de Chaby e Augusto Pina. Duas *premières*—*Sei-San*, phantasia chinesa de Manuel Pentead, e um acto de Courteline, arranjado por Camara Lima. Longo e brilhante programma.

MARGENS DO MONDEGO



A Maria da Fonte... dos Amores